

## Serviço

### Curso de informática na Regional Santo André

Seja um profissional qualificado. Curso para iniciantes (Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet).

A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios. O material didático é parcelado em duas vezes de R\$ 28,00.

Vários dias e horários de aula. Existe plantão na Av. Índico, 535, São Bernardo e na Regional Santo André, Rua Senador Fláquer, 813, Centro, das 9h às 19h. Vagas limitadas. Informações 3439-1382 ou 4427-4802.

## Agenda

### Rassini

Reunião no sábado, às 9h, na Sede do Sindicato, para discutir jornada de trabalho. Nessa reunião, a representação sindical fará um balanço da campanha Natal Sem Fome, que arrecadou cerca de 250 quilos de alimentos entre os companheiros e a empresa. As doações foram entregues para o Instituto Padre Léo, de São Bernardo.

### Resil

Reunião amanhã, na Regional Diadema, para discutir PLR e mudança de horário. Às 11h para o pessoal que faz os turnos das 14h às 22h e das 22h às 6h; às 15h para o pessoal do turno das 6h às 14h; e às 18h para o pessoal das 7h às 17h.

### AMA-ABC

## Baile sábado

A Banda Evolution vai animar o baile da AMA-ABC que acontece neste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

## Direitos Humanos

# Serra faz faxina social no centro de São Paulo

Apesar das críticas que vem recebendo dos movimentos e entidades sociais, o prefeito José Serra continua expulsando os sem-teto e moradores de rua do centro de São Paulo.

O projeto que ele chama de revitalização do centro se restringe à construção de rampas debaixo dos viadutos para evitar que sejam usadas por moradores de rua.

O Ministério Público entrou com pedido de esclarecimentos sobre a construção dessas rampas, mas mesmo assim elas continuam a ser erguidas.

### Segregação

A segunda etapa do projeto é derrubar cerca de 850 imóveis da região conhecida como Cracolândia, muitos deles ocupados por famílias sem-teto.

De acordo com as denúncias, a polícia também passou a intimidar os moradores de rua e os sem-teto.

"Não se acaba com a miséria matando a miséria, mas sim com emprego e renda", protestou o catador Sebastião de Oliveira, ex-morador de rua.

Para Aldo Bispo dos Santos, da Pastoral de Rua, o projeto do prefeito é de segregação racial. "Não somos contra programa e urbanização da cidade, mas isso não pode acontecer simplesmente desconhecendo que nesses espaços existem pessoas".



Projeto de Serra se limita a expulsar moradores de rua do Centro

## Ato contra prefeito e Veja

O projeto de faxina social do centro de São Paulo vem recebendo o apoio descarado do jornal Estadão e da revista Veja.

Veja também atacou as entidades que defendem os moradores de rua e chamou de demagogia o Padre Júlio Lancelotti (foto), da Pastoral de Rua, conhecido nacionalmente pela sua defesa dos miseráveis e das crianças.

O padre é contra a simples expulsão dos moradores de rua do centro da cidade e cobra da Prefeitura uma solução.

Por esse motivo, a revista Veja escreveu que "o padre quer transformar uma situação precária em permanente".

Já o jornal Estadão chamou o padre de parasita da mendicância.

Vários atos de protesto foram realizados em defesa do padre. Para a socióloga



Maria Vitória Benevides, "o caso da Veja é mais do que antidemocrático, é fascistoide".

Ouvido pela Agência Repórter Social, o padre Júlio disse que a matéria na Veja é uma reação organizada por aqueles que querem limpar o centro dos pobres.

"A Prefeitura usa a estratégia de desqualificar a pessoa para dizer que suas idéias não são boas. É a estratégia da direita e do autoritarismo", concluiu.

## Material escolar

### Relação de convênios com papelarias

Nesta época de volta às aulas, economize no material escolar pesquisando preços nas papelarias conveniadas com o Sindicato, que oferecem descontos aos associados.

### Diadema

Bazar Papidel  
Avenida São Judas Tadeu, 60, Centro  
4056-4220

### Mauá

Inforpaper  
Informática e Escritório  
Avenida Capitão João, 758, Vila Vitória  
4555-5966

### São Caetano

Livraria e Papelaria Mensagem  
Silvio Romero  
Rua Baraldi, 903, Centro  
4227-2589 e 4221-9174

### Santo André

Papelaria Zumpi  
R. Cel. Francisco Amaro, 331, Centro  
4436-8085

### São Bernardo

Kriativa Papelaria e Informática  
Av. Caminho do Mar, 3.360, Rudge Ramos  
4368-7018 e 4368-7511

Papelaria Prestes Maia  
Av. Francisco Prestes Maia, 233, Centro  
4123-8868

## Cidadania

### Aulas gratuitas de música em Santo André

Estão abertas as inscrições para as atividades do Projeto Guri - Polo Santo André. Neste ano são oferecidas vagas nos cursos de viola erudita, violoncelo, flauta, clarinete, trompete, trombone, percussão e coral. Os cursos são gratuitos.

Os interessados precisam ter idades entre 8 e 18 anos e não é necessário residir em Santo André.

Para se inscrever basta ir a Emia Aron Feldman, Av. Itamarati, 536, Jaçatuba, dentro do Parque Regional da Criança, nos dias 1º e 3 de fevereiro, das 13h30 às 17h. É necessário apresentar um documento pessoal. O telefone para informações é 4479-2744.

As aulas acontecem às segundas e sextas-feiras à tarde na própria Emia Aron Feldman.

## Quarta-feira

1º de fevereiro de 2006  
Edição nº 2118

# Tribuna Metalúrgica



Januário F. da Silva

# Informalidade cai

O ano passado registrou um dos maiores crescimentos no número de carteiras assinadas dos últimos tempos no Brasil. Cerca de 466 mil trabalhadores saíram da informalidade e conquistaram empregos formais. Pesquisa do Dieese apontou queda no desemprego na Grande São Paulo e o aumento da renda do trabalhador.

Página 3



## SUR Ford completa 25 anos e empossa novos membros

A mais antiga representação sindical interna na categoria completa 15 anos e ontem recebeu os membros eleitos em dezembro.

Página 2

## Montadoras do ABC exportam mais

Página 3

## Expulsar mendigos. Este é o projeto de Serra para São Paulo

Página 4



## NOTAS E RECADOS

## Dificuldade

Lula disse que a oposição presta um desserviço ao Brasil ao torcer contra seu governo.

## Moleza

Como é que o Maluf, que está com seus bens bloqueados, consegue comprar um carro de 500 mil reais?

## Muito bom!

Cerca de 200 pessoas estão interessadas em adotar a menina que foi jogada pela mãe na lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte.

## Fim da picada

Querer atribuir milagres ao cantor Leonardo, que morreu há sete anos, é gozar da fé alheia.

## É ou não?

A Funai só considera índio quem vive em comunidade. Fica a pergunta: índio que vive na cidade não é índio?

## Firmeza

Para o ministro do Desenvolvimento Luiz Furlan, a abertura do mercado para produtos agrícolas de países como o Brasil vai ocorrer, a Europa queira ou não.

## Virou!

Depois de quatro anos no vermelho, o Grupo Fiat fechou o ano passado com lucro de 1,42 bilhão de euros.

## Precisa mesmo

A bancada petista na Assembléia paulista volta a insistir na necessidade de se criar uma CPI sobre a Febem.

## Festa!

A Petrobrás está preparando propagandas para comemorar a auto-suficiência do País em petróleo.

## Elas merecem

Amil, Bradesco Saúde e SulAmérica foram multadas em R\$ 327 mil por negarem cobertura para clíntes com doenças pré-existentes.

## Organização

## SUR na Ford toma posse no 25º aniversário da representação



Diretoria do Sindicato e os novos membros do SUR durante posse ontem na fábrica

Tomaram posse ontem os 13 novos membros do Sistema Único de Representação (SUR) na Ford. SUR é a união entre a antiga Comissão de Fábrica e a CIPA. A gestão começa no ano em que a representação completa 25 anos de existência, a de maior tempo na categoria.

“Esses 25 anos revelam o avanço e a maturidade das duas partes, nós e a fábrica, em resolver os conflitos do dia-a-dia”, disse José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, secretário do SUR.

Ele enfatiza que a maior prova desse avanço foi a recente negociação que resultou no acordo para a produção de um novo modelo de carro na fábrica de São

Bernardo. “Sem a ação do SUR e do Sindicato para a conquista deste acordo, talvez estivéssemos vivendo a mesma situação de companheiros de outras 14 plantas da Ford na América do Norte, que perderão seus empregos por causa do fechamento de fábricas. Sem o acordo, seríamos a 15ª unidade a fechar”, previu Paraíba.

## Acordo, 13º e PLR na pauta

É exatamente o acompanhamento de todas as mudanças que a fábrica terá nos próximos meses o principal foco de ação do SUR, conforme o dirigente.

“Nesse processo tem o remanejamento de pessoal, virão novas máquinas e temos de estar atentos à segurança dos trabalhadores e à ergonomia da nova linha”, explica ele.

Paraíba também desta-

ca as lutas cotidianas, como a pauta enviada recentemente para a fábrica reivindicando a antecipação da primeira parcela do 13º salário. “Depois de resolver esse ponto, queremos partir para a negociação da PLR”, acrescenta.

O SUR e o Comitê Sindical programaram um seminário para traçar o planejamento da gestão e decidir como serão lembrados os 25 anos da representação.

## Massacre de Unai

## Ministério anuncia indenização

O Diário Oficial da União publicará nos próximos dias a lei que garante indenização de R\$ 200 mil para cada família dos três fiscais do trabalho e do motorista assassinados na região de Unai, em Minas Gerais.

A informação é do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e foi dada durante ato ecumênico em memória aos dois anos das mortes, realizado no último sábado em Unai.

O governo irá conceder também bolsas de estudo fundamental e universitário para os dependentes das vítimas.

## Crime bárbaro

A manifestação aconteceu no mesmo lugar onde os quatro foram assassinados, na entrada para a fazenda Boacaina, em Unai.

## Mandantes

“É importante que os executores da ordem sejam punidos mas, especialmente, que os mandantes do crime,

desse crime bárbaro, sejam punidos”, comentou Marinho.

A declaração do ministro tem endereço certo.

Os comentários em Unai apontam os integrantes da família Mânica, uma das mais poderosas da região, como mandantes dos assassinatos.

## Mobilização

## CUT denuncia perseguição a sindicatos

Em repúdio aos atos de agressão, repressão, perseguição e violência à organização sindical, a CUT-Minas Gerais realiza uma mobilização no próximo dia 14, em Belo Horizonte. Os trabalhadores protestarão principalmente contra o aumento da violência que a direção das empresas e a Polícia Militar exercem sobre o movimento sindical.

“Tais práticas demonstram claramente uma afronta à democracia e ao movimento sindical, em represália pelas denúncias contra as precárias condições de trabalho, saúde e segurança, inclusive a violência que absurdamente em determinadas situações leva a morte de trabalhadores por omissão à legislação e aos direitos humanos”, diz documento elaborado pela direção da Central no Estado.

Após a manifestação haverá ato de solidariedade ao companheiro Lúcio Guterres, vice-presidente da CUT-MG, que será julgado por denunciar o aumento de acidentes fatais, a falta de segurança no trabalho e a contratação ilegal de trabalhadores terceirizados.

**Tribuna no Ar**

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

**1.570 KHz da Rádio ABC-AM**

**Tribuna**

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre  
Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani  
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

## Emprego

## Formalidade aumenta 5,6% em 2005

O ano passado terminou com um dos maiores crescimentos no número de carteiras assinadas dos últimos tempos no Brasil. De 2004 para o ano passado, 466 mil trabalhadores saíram da informalidade (empregos precários, sem carteira de trabalho assinada), o que representa um crescimento médio de 5,6% de trabalhadores nestas condições.

Segundo a Pesquisa do IBGE, a proporção de trabalhadores registrados entre a parte da população que trabalha atingiu o nível recorde de 40% na média de 2005. Em 2004, esses companheiros representavam 39%.

## São Paulo

Um dos fatores que contribuiu para a queda da informalidade foi o aumento na contratação de trabalhadores em São Paulo. Segundo pesquisa divulgada ontem pelo Dieese-Seade, cerca de 298 mil companheiros deixaram a condição de informais na região.

Com a medida, a Grande São Paulo teve a menor taxa de desemprego das seis maiores regiões metropolitanas do País, onde o índice médio de desemprego ficou em 8,3%.

## Transporte

## Frota pede renovação

A idade média dos veículos de carga no Brasil é de 15 anos. Os mais antigos têm 19 anos de uso.

Já os veículos das empresas têm, em média, nove anos e os veículos das cooperativas estão com 11 anos de uso.

A maioria da frota, 56%, é de autônomos. Os veículos das empresas representam 43% da frota e das cooperativas, 0,5%.

Os dados surpreenderam a Agência Nacional de Transportes Terrestres, já que a idade média foi considerada alta.

Isso implica em serviço ineficiente, pois os veículos antigos trafegam com alto custo de manutenção, consumindo mais combustível, o que torna o frete mais caro.



Depois de trabalhar a vida toda na informalidade, Alan conseguiu seu primeiro emprego com carteira assinada

## Após seis anos, o primeiro registro

O companheiro Alan Barbosa Rosa foi um dos beneficiados com o crescimento da formalização dos empregos. Trabalhando desde os 13 anos fazendo bicos como pintor e funileiro, Alan, que agora tem 19 anos, comemora o emprego com carteira assinada.

“Terminei o ensino médio e queria arranjar um em-

prego de verdade, com todos direitos, mas achava que não teria chances pela falta do registro em carteira”, conta.

## Batalha

Após três meses sem trabalhar e com os pais e a irmã também procurando emprego, Alan descobriu que uma fábrica de autopeças em São Bernardo tinha vagas.

Enviou currículo e, uma semana depois, foi contratado como auxiliar de produção. Sete meses depois da contratação, o companheiro diz que a oportunidade mudou sua vida e a de sua família. “Dei sorte para minha irmã, que há dois meses conseguiu seu primeiro emprego como secretária em outra metalúrgica”, comemora.

## Exportações

## Montadoras dominam no ABC

A indústria automobilística puxou as exportações da região no ano passado, com um crescimento acima da média do País. Balanço do Ministério do Desenvolvimento mostra que as montadoras sediadas no ABC movimentaram 42% a mais em vendas para o exterior em relação a 2004, enquanto o crescimento no País foi de 22%.

O crescimento das exportações certamente foi uma das causas que está provocando a queda do desemprego no ABC. Em novembro o índice estava em 15,1%, o mais baixo desde 1998. Pesquisa Dieese Seade divulgada ontem (leia acima) apontou nova queda para 14,4%.

As empresas exportaram R\$ 17,3 bilhões em 2005 contra os R\$ 8,4 bilhões no



Exportações de veículos no ano passado foram as maiores desde 2003

ano anterior.

## Liderança

Segundo o levantamento, o valor exportado pelas indústrias no ABC representado para o mercado externo por todas as fabricantes de veículos instaladas no Brasil. As exportações totais no setor foram de R\$ 25,7 bilhões no ano passado.

O balanço do Ministério constatou ainda que o acréscimo nessas seis montadoras foi o melhor desde 2003, quando houve aumento de 41%.

A Toyota foi a que mais contribuiu com o resultado, ao apresentar aumento de 97%. Depois veio a Mercedes-Benz com 72% de crescimento, seguida pela Volks, GM e Ford.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Balanço das ações da multa do FGTS

Em 2003, entramos com quase 400 processos cobrando a diferença da multa de 40% do FGTS, por conta dos planos Verão e Collor I. Eles envolvem cerca de 8 mil associados contra mais de 200 empresas. Como a imprensa deu ampla cobertura, outros sindicatos abriram essas ações, buscando a experiência do nosso Departamento Jurídico.

Os processos tramitam na Justiça do Trabalho, mas os resultados nem sempre são iguais. Cada juiz tem um ritmo diferente e os entendimentos não são iguais. O Direito é a ciência da interpretação da lei. Compete aos advogados tentar convencer os juizes de que a sua interpretação é a mais adequada e justa.

A grande discussão nesses processos é saber se houve ou não prescrição. Pela Constituição, uma vez rescindido o contrato, o trabalhador tem dois anos para entrar com reclamação trabalhista. No caso dos planos, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) entende que o prazo de dois anos é contado a partir da Lei 110, de 29 de junho de 2001, que reconheceu o direito aos que aderiram ao acordo. Ou seja, a prescrição iria até 29 de junho de 2003.

## Balanço

Até agora, 385 processos foram julgados em primeira instância, com 296 procedências e 89 improcedências. Dessas 89 ações, 57 já foram revertidas no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), onde outros 170 processos aguardam para serem julgados.

No TST estão 69 processos recorridos pelas empresas e 23 com recursos nossos. Desse total, 10 já foram julgados (6 favoráveis a nós e 4 contrários). Foram feitos acordos em 21 processos, e outros 39 já estão em execução, porque as empresas preferiram não recorrer. Por fim, já houve o pagamento de 8 processos. Voltaremos ao tema na próxima semana.

Departamento Jurídico